

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO: Senhores Acionistas, Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração Chapada do Piauí III Holding S.A. apresenta-lhes, a seguir, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia e suas controladas ("Grupo"), preparadas de acordo com as normas brasileiras de contabilidade, referentes ao exercício social de 2022. A receita líquida atingiu R\$ 39.430 em 2022 e era de R\$ 37.327 em 2021. A Companhia apurou um lucro líquido de R\$ 327 em 2022, comparado a um prejuízo de R\$ 7.034 no anterior. O lucro decorre, substancialmente, do aumento da receita devidamente aprovado pelo IPCA dos contratos de comercialização de energia. Em 31 de dezembro de 2022, o patrimônio líquido era R\$ 70.202. Por fim, a Companhia quer registrar seus agradecimentos aos clientes, acionistas, fornecedores, representantes, instituições financeiras e órgãos governamentais pelo apoio recebido, bem como a equipe de colaboradores, pelo empenho e dedicação dispensados. São Paulo, 25 de abril de 2023. A ADMINISTRAÇÃO

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado		Demonstração do resultado
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021			31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	
Circulante						Passivo e patrimônio líquido						
Caixa e equivalentes de caixa	6	50.807	27.284	50.807	27.284	Fornecedores	17	5	4	1.766	2.108	Receita líquida de vendas
Contas a receber	7	7.031	6.214	7.031	6.214	Financiamento	18	118.111	12.725	116.789	12.725	Custo do serviço de energia elétrica
Estoque	8	993	944	993	944	Partes relacionadas	10	215	264	930	550	Lucro bruto
Tributos a recuperar	9	2.150	2.068	2.150	2.068	Provisão de ressarcimento	19	31	1.664	1.244	(22.370)	12.016
Partes relacionadas	10	193	911	193	911	Provisão de limiar excluente	20	53.683	45.663	1.443	(3.877)	Resulado com participações societárias
Despesas antecipadas		6	7	6	7	Outros ganhos (perdas), líquidos	20	7.005	6.444	(4.229)	(5.080)	Outros resultados
Outras contas a receber	11	170	583	170	583	Outras contas a pagar	226	6	6	6	6	Lucro (prejuízo) operacional
Total do ativo circulante		193	61.242	38.011	226	Total do passivo circulante	226	305	183.136	66.878	350	Resulado financeiro
Non circulante						Não circulante					25	Resulado financeiro
Realizável a longo prazo						Financiamento	18				(12)	Receita líquida de vendas
Tributos a recuperar	9	802	332	802	332	Provisão de ressarcimento	20				(13)	Custo do serviço de energia elétrica
Depósitos vinculados a financiamento	12	7.110	6.968	7.110	6.968	Provisão para desmobilização	20				(13)	Lucro bruto
Depósitos judiciais	20	19	19	19	19	Total do passivo	226	305	201.106	198.774	338	Resulado com participações societárias
Tributos diferidos	13	1.973	1.471	1.973	1.471	Patrimônio líquido	21				327	Lucro (prejuízo) operacional
Investimentos	14	70.428	58.985	70.428	58.985	Capital social	100.968	89.968	100.968	89.968	350	Resulado financeiro
Imobilizado	15	200.023	210.497	200.023	210.497	Prejuízos acumulados	(30.766)	(31.093)	(30.766)	(31.093)	26	Receita líquida de vendas
Intangível	16	339	363	339	363	Total do patrimônio líquido	70.428	58.875	70.202	58.875	327	Custo do serviço de energia elétrica
Total do ativo não circulante		70.428	58.985	210.068	219.638	Total do passivo e patrimônio líquido	70.428	59.180	271.308	257.549	327	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social
Total do ativo		29.60	29.60	29.60	29.60						21	Lucro (prejuízo) básico e diluído atribuído por lote de mil ações - R\$ 0,003 (0,078)

1. Informações gerais: 1.1 Contato operacional: A Chapada do Piauí III Holding S.A. ("Companhia" ou "Controladora") tem sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo. A Companhia tem por objeto social participar, como sócio ou acionista, do capital de outras sociedades ou empreendimento cujo objeto social seja relacionado a geração e comercialização de energia elétrica, bem como apoiar e monitorar o desempenho das empresas cujo capital participar, em especial no que se refere à estruturação, desenvolvimento, implantação e exploração de empreendimentos de energia elétrica por fonte eólica. O acionista atual da Companhia é Contour Global do Brasil Holding Ltda, com participação de 100% do capital. As atividades da Companhia e suas controladas (conjuntamente, "Grupo"), são reguladas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"). O Grupo possui outorga de geração emitida pelo Ministério de Minas e Energia – MME conforme listado abaixo:

Portaria MME Término das outorgas

Ventos de Santo Augusto III Energias Renováveis S.A.: Portaria nº 342, de 17 de julho de 2014

Ventos de Santo Augusto V Energias Renováveis S.A.: Portaria nº 341, de 17 de julho de 2014

Com contratos de PPA (Power Purchase Agreement) com as seguintes características:

Capacidade Energia assegurada

Eólica Estado Cidade instalada (MW) MWh/Ano Início Término

Ventos de Santo Augusto III Energias Renováveis S.A. Piauí Simões 29,60 107.748 Janeiro de 2016 Dezembro de 2036

Ventos de Santo Augusto V Energias Renováveis S.A. Piauí Simões 29,60 101.616 Janeiro de 2016 Dezembro de 2036

55,20 209.364

1.2 Situação financeira:

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado		Demonstração das mutações do patrimônio líquido
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021			31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	
Total do ativo circulante		193	61.242	38.011	226	Passivo e patrimônio líquido		193	61.242	38.011	226	Receita líquida de vendas
(-) Total do passivo circulante		(226)	(305)	(183.135)	(183.135)	Fornecedores	17	5	4	1.766	2.108	Custo do serviço de energia elétrica
Capital circulante líquido		(226)	(305)	(183.135)	(183.135)	Financiamento	18	118.111	12.725	116.789	12.725	Lucro bruto
O capital circulante líquido negativo apresentado no balanço em 31 de dezembro de 2022, decorre substancialmente do resultado da reclassificação das provisões de reembolso de ressarcimento. O capital circulante líquido negativo no balanço em 31 de dezembro de 2022 é resultado da reclassificação do financiamento total do BNDES para o passivo circulante (nota 1.20) pelo aprimoramento das eficiências monetárias da Companhia. O resultado da reclassificação do financiamento total do BNDES para o passivo circulante (nota 1.20) pelo aprimoramento das eficiências monetárias da Companhia, é resultado da reclassificação do financiamento total do BNDES para o passivo circulante (nota 1.20) pelo aprimoramento das eficiências monetárias da Companhia. O resultado da reclassificação do financiamento total do BNDES para o passivo circulante (nota 1.20) pelo aprimoramento das eficiências monetárias da Companhia, é resultado da reclassificação do financiamento total do BNDES para o passivo circulante (nota 1.20) pelo aprimoramento das eficiências monetárias da Companhia. O resultado da reclassificação do financiamento total do BNDES para o passivo circulante (nota 1.20) pelo aprimoramento das eficiências monetárias da Companhia, é resultado da reclassificação do financiamento total do BNDES para o passivo circulante (nota 1.20) pelo aprimoramento das eficiências monetárias da Companhia. O resultado da reclassificação do financiamento total do BNDES para o passivo circulante (nota 1.20) pelo aprimoramento das eficiências monetárias da Companhia, é resultado da reclassificação do financiamento total do BNDES para o passivo circulante (nota 1.20) pelo aprimoramento das eficiências monetárias da Companhia. O resultado da reclassificação do financiamento total do BNDES para o passivo circulante (nota 1.20) pelo aprimoramento das eficiências monetárias da Companhia, é resultado da reclassificação do financiamento total do BNDES para o passivo circulante (nota 1.20) pelo aprimoramento das eficiências monetárias da Companhia. O resultado da reclassificação do financiamento total do BNDES para o passivo circulante (nota 1.20) pelo aprimoramento das eficiências monetárias da Companhia, é resultado da reclassificação do financiamento total do BNDES para o passivo circulante (nota 1.20) pelo aprimoramento das eficiências monetárias da Companhia. O resultado da reclassificação do financiamento total do BNDES para o passivo circulante (nota 1.20) pelo aprimoramento das eficiências monetárias da Companhia, é resultado da reclassificação do financiamento total do BNDES para o passivo circulante (nota 1.20) pelo aprimoramento das eficiências monetárias da Companhia. O resultado da reclassificação do financiamento total do BNDES para o passivo circulante (nota 1.20) pelo aprimoramento das eficiências monetárias da Companhia, é resultado da reclassificação do financiamento total do BNDES para o passivo circulante (nota 1.20) pelo aprimoramento das eficiências monetárias da Companhia. O resultado da reclassificação do financiamento total do BNDES para o passivo circulante (nota 1.20) pelo aprimoramento das eficiências monetárias da Companhia, é resultado da reclassificação do financiamento total do BNDES para o passivo circulante (nota 1.20) pelo aprimoramento das eficiências monetárias da Companhia. O resultado da reclassificação do financiamento total do BNDES para o passivo circulante (nota 1.20) pelo aprimoramento das eficiências monetárias da Companhia, é resultado da reclassificação do financiamento total do BNDES para o passivo circulante (nota 1.20) pelo aprimoramento das eficiências monetárias da Companhia. O resultado da reclassificação do financiamento total do BNDES para o passivo circulante (nota 1.20) pelo aprimoramento das eficiências monetárias da Companhia, é resultado da reclassificação do financiamento total do BNDES para o passivo circulante (nota 1.20) pelo aprimoramento das eficiências monetárias da Companhia. O resultado da reclassificação do financiamento total do BNDES para o passivo circulante (nota 1.20) pelo aprimoramento das eficiências monetárias da Companhia, é resultado da reclassificação do financiamento total do BNDES para o passivo circulante (nota 1.20) pelo aprimoramento das eficiências monetárias da Companhia. O resultado da reclassificação do financiamento total do BNDES para o passivo circulante (nota 1.20) pelo aprimoramento das eficiências monetárias da Companhia, é resultado da reclassificação do financiamento total do BNDES para o passivo circulante (nota 1.20) pelo aprimoramento das eficiências monetárias da Companhia. O resultado da reclassificação do financiamento total do BNDES para o passivo circulante (nota 1.20) pelo aprimoramento das eficiências monetárias da Companhia, é resultado da reclassificação do financiamento total do BNDES para o passivo circulante (nota 1.20) pelo aprimoramento das eficiências monetárias da Companhia. O resultado da reclassificação do financiamento total do BNDES para o passivo circulante (nota 1.20) pelo aprimoramento das eficiências monetárias da Companhia, é resultado da reclassificação do financiamento total do BNDES para o passivo circulante (nota 1.20) pelo aprimoramento das eficiências monetárias da Companhia. O resultado da reclassificação do financiamento total do BNDES para o passivo circulante (nota 1.20) pelo aprimoramento das eficiências monetárias da Companhia, é resultado da reclassificação do financiamento total do BNDES para o passivo circulante (nota 1.20) pelo aprimoramento das eficiências monetárias da Companhia. O resultado da reclassificação do financiamento total do BNDES para o passivo circulante (nota 1.20) pelo aprimoramento das eficiências monetárias da Companhia, é resultado da reclassificação do financiamento total do BNDES para o passivo circulante (nota 1.20) pelo aprimoramento das eficiências monetárias da Companhia. O resultado da reclassificação do financiamento total do BNDES para o passivo circulante (nota 1.20) pelo aprimoramento das eficiências monetárias da Companhia, é resultado da reclassificação do financiamento total do BNDES para o passivo circulante (nota 1.20) pelo aprimoramento das eficiências monetárias da Companhia. O resultado da reclassificação do financiamento total do BNDES para o passivo circulante (nota 1.20) pelo aprimoramento das eficiências monetárias da Companhia, é resultado da reclassificação do financiamento total do BNDES para o passivo circulante (nota												

Continuação:

Composição

	Consolidado				
Imobilizado em andamento	Máquinas, equipamentos e outros	Edificações, obras civis e benfeitorias	Provisão de desmobilização	Total	
Em 1º de janeiro de 2021	414	213.000	3.340	1.395	215.559
Adições	604	702	270	1.555	
Baixa imobilizado	(940)		(940)		
Depreciação	(9.627)	(145)	(49)	(9.821)	
Baixa depreciação	157		157		
Transferência (i)	(1.221)	1.192	24	210.497	
Saldo contábil, líquido	77	205.384	3.419	1.617	210.497
Custo	77	262.092	4.279	1.819	268.267
Depreciação acumulada	(56.709)	(860)	(201)	(57.770)	
Em 31 de dezembro de 2021	77	198.285	3.419	1.617	200.923

Ativos consideram que as controladas, ou seja, parques edícos com contratos de arrendamentos dos terrenos, assumiram obrigações de retirada de ativos ao final do contrato. As provisões foram inicialmente mensuradas com o seu valor justo e, posteriormente, são ajustadas ao valor presente e mudanças nos valores ou temporidades dos fluxos de caixa estimados.

Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo. O valor da provisão de desmobilização, no consolidado, foi contabilizado com base em estimativa do custo total desmontagem das plantas das controladas da Companhia, conforme laudo técnico efetuado por consultor externo especialista do mercado de energia elétrica. Este laudo efetuado em 2020 leva em consideração as obrigações de desmobilização existentes que são em função dos contratos regulatórios, ambientais e de arrendamentos dos terrenos e com a contrapartida o ativo imobilizado. Os valores do ativo com base 2020 foram projetados até o término dos contratos de arrendamento dos terrenos com uma taxa de inflação de 3,25% (3,09% em 31 de dezembro de 2021) ao ano e atualizados a valor presente à taxa de desconto de 12,66% (9,62% em 31 de dezembro de 2021) ao ano. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo de autorização do parque edíco.

Composição

	Consolidado				
Imobilizado em andamento	Máquinas, equipamentos e outros	Edificações, obras civis e benfeitorias	Provisão de desmobilização	Total	
Em 1º de janeiro de 2021	414	213.000	3.340	1.395	215.559
Adições	604	702	270	1.555	
Baixa imobilizado	(940)		(940)		
Depreciação	(9.627)	(145)	(49)	(9.821)	
Baixa depreciação	157		157		
Transferência (i)	(1.221)	1.192	24	210.497	
Saldo contábil, líquido	77	205.384	3.419	1.617	210.497
Custo	77	262.092	4.279	1.819	268.267
Depreciação acumulada	(56.709)	(860)	(201)	(57.770)	
Em 31 de dezembro de 2021	77	198.285	3.419	1.617	200.923

(i) As transferências referem-se à reclassificação entre intangível e imobilizado. (a) Aquisições: As adições ao imobilizado referem-se substancialmente aos investimentos no parque edíco, que consiste na substituição ou reparação dos aerogeradores e/ou suas respectivas peças, com o objetivo de aumentar as margens de segurança e eliminar defeitos provenientes de falhas de operação. (b) Bens em garantia: Conforme contrato de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Companhia dá ao banco a propriedade fiduciária dos aerogeradores, que estão substancialmente alocados na rubrica de máquinas, equipamentos e outros. (c) Custos com comissão de fiança: Os custos com comissão de fiança em função da financiamento do BNDES foram capitalizados no período de construção do parque edíco. (d) Intangível: Políticas contábeis: Direitos de uso de bens e serviços: Os direitos de uso de bens e serviços são direitos de passagem para linhas de transmissão associados à geração de energia na área de concessão do Grupo e em áreas urbanas e rurais particulares, constituídos por indenização em favor do proprietário do imóvel. Estes ativos intangíveis são de vida útil definida e serão amortizados em 18 anos. Softwares: As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que estes estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares, que é geralmente de cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuídos ao projeto e testemunhado que o projeto é bem-sucedido, que não é de natureza operacional e exclusivo, são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em exercício subsequente. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a três anos.

Composição

	Consolidado				
Direito de uso de serviço	Software	Total			
Em 1º de janeiro de 2021	365	394			
Amortização	(25)	(10)	(35)		
Transferência (i)	340	23	363		
Custo	457	56	513		
Amortização acumulada	(117)	(33)	(150)		
Em 31 de dezembro de 2021	340	23	363		
Transferência (i)	24	(9)	(33)		
Saldo contábil, líquido	316	23	339		
Custo	457	65	522		
Amortização acumulada	(141)	(42)	(183)		
Em 31 de dezembro de 2022	316	23	339		

(i) As transferências referem-se à reclassificação entre intangível e imobilizado. (a) Aquisições: As adições ao imobilizado referem-se substancialmente aos investimentos no parque edíco, que consiste na substituição ou reparação dos aerogeradores e/ou suas respectivas peças, com o objetivo de aumentar as margens de segurança e eliminar defeitos provenientes de falhas de operação. (b) Bens em garantia: Conforme contrato de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Companhia dá ao banco a propriedade fiduciária dos aerogeradores, que estão substancialmente alocados na rubrica de máquinas, equipamentos e outros. (c) Custos com comissão de fiança: Os custos com comissão de fiança em função da financiamento do BNDES foram capitalizados no período de construção do parque edíco. (d) Intangível: Políticas contábeis: Direitos de uso de bens e serviços: Os direitos de uso de bens e serviços são direitos de passagem para linhas de transmissão associados à geração de energia na área de concessão do Grupo e em áreas urbanas e rurais particulares, constituídos por indenização em favor do proprietário do imóvel. Estes ativos intangíveis são de vida útil definida e serão amortizados em 18 anos. Softwares: As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que estes estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares, que é geralmente de cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuídos ao projeto e testemunhado que o projeto é bem-sucedido, que não é de natureza operacional e exclusivo, são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em exercício subsequente. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a três anos.

Composição

	Consolidado				
Direito de uso de serviço	Software	Total			
Em 1º de janeiro de 2021	365	394			
Amortização	(25)	(10)	(35)		
Transferência (i)	340	23	363		
Custo	457	56	513		
Amortização acumulada	(117)	(33)	(150)		
Em 31 de dezembro de 2021	340	23	363		
Transferência (i)	24	(9)	(33)		
Saldo contábil, líquido	316	23	339		
Custo	457	65	522		
Amortização acumulada	(141)	(42)	(183)		
Em 31 de dezembro de 2022	316	23	339		

(i) As transferências referem-se à reclassificação entre intangível e imobilizado. (a) Aquisições: As adições ao imobilizado referem-se substancialmente aos investimentos no parque edíco, que consiste na substituição ou reparação dos aerogeradores e/ou suas respectivas peças, com o objetivo de aumentar as margens de segurança e eliminar defeitos provenientes de falhas de operação. (b) Bens em garantia: Conforme contrato de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Companhia dá ao banco a propriedade fiduciária dos aerogeradores, que estão substancialmente alocados na rubrica de máquinas, equipamentos e outros. (c) Custos com comissão de fiança: Os custos com comissão de fiança em função da financiamento do BNDES foram capitalizados no período de construção do parque edíco. (d) Intangível: Políticas contábeis: Direitos de uso de bens e serviços: Os direitos de uso de bens e serviços são direitos de passagem para linhas de transmissão associados à geração de energia na área de concessão do Grupo e em áreas urbanas e rurais particulares, constituídos por indenização em favor do proprietário do imóvel. Estes ativos intangíveis são de vida útil definida e serão amortizados em 18 anos. Softwares: As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que estes estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares, que é geralmente de cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuídos ao projeto e testemunhado que o projeto é bem-sucedido, que não é de natureza operacional e exclusivo, são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em exercício subsequente. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a três anos.

Composição

	Consolidado				
Direito de uso de serviço	Software	Total			
Em 1º de janeiro de 2021	365	394			
Amortização	(25)	(10)	(35)		
Transferência (i)	340	23	363		
Custo	457	56	513		
Amortização acumulada	(117)	(33)	(150)		
Em 31 de dezembro de 2021	340	23	363		
Transferência (i)	24	(9)	(33)		
Saldo contábil, líquido	316	23	339		
Custo	457	65	522		
Amortização acumulada	(141)	(42)	(183)		
Em 31 de dezembro de 2022	316	23	339		

(i) As transferências referem-se à reclassificação entre intangível e imobilizado. (a) Fornecedores: Política contábil: O saldo de fornecedores representam pagamentos a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentadas como passivos não circulantes. Estes passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo atendendo ao critério de transferência de riscos e recompensas. Os custos de desenvolvimento são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em exercício subsequentemente. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a três anos.

Composição

	Consolidado				
Direito de uso de serviço	Software	Total			
Em 1º de janeiro de 2021	365	394			
Amortização	(25)	(10)	(35)		
Transferência (i)	340	23	363		
Custo	457	56	513		
Amortização acumulada	(117)	(33)	(150)		